

AÇÃO EDUCATIVA NA SAÚDE SOBRE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA SEGURA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Eckhardt¹; Maria Danielle Alves Nascimento²; Vitória Cunha Lima³; Elane Cristina Fernandes Lima⁴; Karla Lidiane Carvalho Dourado⁵; Lidyane Parente Arruda⁶.

INTRODUÇÃO: A transfusão de hemocomponentes e hemoderivados é uma tecnologia relevante e quando utilizada de forma adequada pode salvar vidas e melhorar a saúde dos pacientes. O enfermeiro exerce um papel fundamental na segurança transfusional, pois ele detém o conhecimento das indicações e providencia a checagem de dados, orienta os acompanhantes dos pacientes sobre os benefícios e riscos da terapia transfusional, como a transmissão de doenças e reações adversas. Nesse sentido, o profissional necessita estar preparado para assumir suas responsabilidades, atribuições e competências profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma ação educativa na saúde com profissionais do setor de UTI neonatal. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desempenhado a partir das vivências práticas em um hospital de referência, com alguns profissionais do setor de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, no mês de setembro de 2019. Na oportunidade, realizou-se uma roda de conversa e dinâmicas de fixação, onde foram trabalhados temas voltados para a segurança do paciente na transfusão sanguínea, tais como identificar o paciente receptor antes de instalar a bolsa com o hemocomponente, verificar o tempo máximo de permanência da bolsa em temperatura ambiente, verificar a integridade da bolsa e a cor/aspecto do hemocomponente, etiquetar a bolsa de sangue ou de hemocomponente a ser transfundido com nome completo do receptor, registro do hospital, leito e enfermaria/quarto, grupo sanguíneo e fator Rh do doador e do receptor e a data de envio do hemocomponente para a transfusão. **RESULTADOS:** A ação educativa funcionou como um mecanismo de aprimoramento de todos os envolvidos, onde teve-se a oportunidade de reconhecer a importância da transfusão sanguínea segura e os profissionais puderam se aperfeiçoar sobre a temática de uma forma bem dinâmica. Foram realizadas perguntas para os participantes acerca da transfusão sanguínea, e logo após os mesmos responderam a partir de seus conhecimentos prévios. Após esse primeiro momento de troca de informações, foram apresentadas imagens com erros e solicitamos para que eles identificassem. Pode-se perceber que os profissionais tinham algumas dúvidas, mas tudo foi bem exposto e esclarecido. Pode-se dizer que a ação educativa na saúde trouxe muito conhecimento, pois, houve uma troca de informações, e com isso aprende-se ainda mais sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Em várias situações clínicas, uma transfusão sanguínea pode representar a única maneira de salvar uma vida ou estabilizar o quadro do paciente, mas quando realizada inadequadamente, pode agravá-lo ou mesmo desencadear o óbito. Desse modo, constitui um processo complexo, que exige acompanhamento por parte dos profissionais, principalmente da equipe de enfermagem que presta cuidados diretos ao paciente, sendo relevante desenvolver atividades educativas na saúde como essa.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: amanda_e2008@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: daniellealves@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: vitoryacunha2013@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: elanecfl@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: karla.carvalho@hotmail.com

⁶ Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Enfermeira pelo Centro Universitário INTA-UNINTA, Professora do Centro Universitário INTA-UNINTA – E-mail: lidyane@hotm.com